

Bilhões de pessoas diariamente utilizam das fontes energéticas para melhorar a qualidade de suas vidas.

Para as nações desenvolvidas, as fontes energéticas impulsionam novas tecnologias, serviços e prolongam a vida da nação em geral, além de melhorar o funcionamento dos transportes, das comunicações e dos equipamentos. Já para as nações em desenvolvimento, a expansão de fontes energéticas confiáveis e acessíveis acelera as mudanças que melhoram a qualidade de vida da população, contribuindo assim, diretamente, para salvar muitas vidas.

No contexto destas existem as chamadas “comunidades isoladas”. Estas são pequenas regiões distantes dos grandes centros urbanos, nas quais o acesso à comunicação é restrito. Possuem uma economia primária de pequena dimensão, desenvolvendo atividades como agricultura, avicultura, pesca, pecuária, extrativismo vegetal e, em algumas comunidades mais específicas, extração de minérios.

As comunidades isoladas estudadas nesta primeira etapa de pesquisa se situam no Norte e Nordeste brasileiro. Em um segundo momento, a pesquisa dedicar-se-á ao estudo de comunidades isoladas na América do Sul, identificando regiões onde o acesso à distribuição energética é muito difícil.

Em relação à primeira etapa do estudo, tem-se verificado que atualmente existem programas para o desenvolvimento nestas regiões brasileiras objetivando suprimento energético, como o Programa Luz para Todos lançado pelo governo em 2003. Tal programa é coordenado pelo Ministério de Minas e Energias e operacionalizado pela Eletrobrás. Seu propósito é acabar com a exclusão energética no Brasil.

Em âmbito internacional, o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) tem como um de seus objetivos viabilizar a utilização de energias renováveis por estas comunidades isoladas, por meio da valorização de políticas públicas utilizadas no país.

O presente estudo procura investigar as possíveis alternativas de suprimento energético nestas regiões. Tendo em vista que, a energia é responsável pelo

desenvolvimento, qualidade de vida e, melhoria das comunidades em geral, é por esta via que a pesquisa propõe identificar as alternativas energéticas para implementação nas regiões Norte e Nordeste e, após, na América do Sul.